



GEM
Grupo de Estudos Musicais

MSA
Método Simplificado de Aprendizagem Musical

PLANEJAMENTO DO GEM
Atividades das aulas do MSA
4º Período
(para impressão)

Prefácio

O MSA, na forma impressa ou digital, é o principal material didático a ser utilizado nas aulas.

O conteúdo das informações constantes no Método Simplificado de Aprendizagem Musical destina-se não apenas a candidatos a músicos e organistas, como também a outros musicistas que se integrarem aos conjuntos musicais da Congregação Cristã no Brasil e nos demais países onde professam a mesma fé e doutrina de Jesus Cristo, no que seja pertinente à execução de Hinos de Louvores e Súplicas a Deus, nos serviços divinos.

Tendo em vista termos irmãs e irmãos candidatos, além de instrutores e instrutoras, doravante, para efeito de simplificação do texto ao longo das aulas e documentos que servirão de suporte ao aprendizado, serão aqui chamados Candidatos e Instrutores.

Como recurso didático para avaliação imediata do aprendizado, ao final de cada aula em formato de slides digitais, foram inseridas atividades e exercícios de modo a facilitar a condução e avaliação do grupo pelo instrutor.

Tais atividades e exercícios, contém as respectivas respostas e não devem ser compartilhadas com os candidatos, tão pouco as aulas, pois perderão o efeito e o resultado que se espera no grupo em curso, e principalmente nos futuros.

O objetivo desse documento em complemento ao “Manual de aplicação das aulas do MSA”, é auxiliar o encarregado local de orquestra e o instrutor, na aplicação específica das atividades e exercícios contidos nas Aulas do MSA.

Para localidades ou congregações que carecem de recursos tecnológicos (computador, notebook, tablet, projetor) para a apresentação das aulas em slides digitais, o instrutor poderá expor o conteúdo com a leitura da aula que deverá ser antecipadamente impressa; anotações que forem necessárias deverão ser feitas em um quadro/lousa, a ser providenciado antes do início das aulas.

De modo a atender o cenário acima descrito, foram disponibilizados neste documento todas as atividades e exercícios para impressão e distribuição.

Com esse material complementar, o instrutor desenvolverá as aulas fazendo a exposição, a leitura e a explicação dos assuntos, ao mesmo tempo em que os candidatos terão em mãos as atividades e exercícios para resolução.

Conforme Instruções de Utilização do MSA, o instrutor poderá utilizar outros recursos didáticos não contemplados no acervo disponível ou sugerido, mas ressalta-se que é importante apresentar inteiramente o conteúdo do MSA, de modo a manter a proposta pedagógica ali desenvolvida.

Índice

1.	Período 4 – Atividade Aula 1	4
2.	Período 4 – Atividade Aula 2	5
3.	Período 4 – Atividade Aula 2 (continuação)	6
4.	Período 4 – Atividade Aula 3	7
5.	Período 4 – Atividade Aulas 4 e 5	8
6.	Período 4 – Atividade Aulas 4 e 5 (continuação).....	9
7.	Período 4 – Atividade Aulas 6 e 7	10
8.	Período 4 – Atividade Aulas 6 e 7 (continuação).....	11
9.	Período 4 – Atividade Aulas 8, 9 e 10	12
1.	Período 4 – Atividade Aulas 8, 9 e 10 (continuação).....	13
2.	Período 4 – Atividade Aulas 8, 9 e 10 (continuação).....	14
3.	Período 4 – Atividade Aulas 8, 9 e 10 (continuação).....	15
4.	Período 4 – Atividade Aula 11	16
5.	Período 4 – Atividade Aula 11 (continuação)	17
6.	Período 4 – Atividade Aula 11 (continuação)	18
7.	Período 4 – Atividade Aula 12	19
8.	Período 4 – Atividade Aula 13	20
9.	Período 4 – Atividade Aula 13 (continuação)	21
10.	Período 4 – Atividade Aulas 14 e 15	22
11.	Período 4 – Atividade Aulas 14 e 15 (continuação).....	23
12.	Período 4 – Pesquisas	24

1. Período 4 – Atividade Aula 1

Candidato: _____ Localidade: _____

Execute os exercícios e responda às seguintes perguntas:

1. Vamos executar, em conjunto, a Leitura Métrica e Solfejo dos exercícios 72 a 76, das páginas 94 a 99!

Nota: Observe a fórmula de compasso e a unidade de movimento correspondente.

2. O que é Dinâmica?

- a) É a articulação das figuras musicais em uma sinfonia.
- b) É a variação da intensidade do som de maneira gradual, tanto para mais forte quanto para mais fraca.
- c) É a distância de altura entre sons produzidos de forma solene.

3. Quais os estilos de Dinâmica mais comumente usados na interpretação musical?

- a) Dinâmica laboral e legítima.
- b) Dinâmica natural e artificial.
- c) Dinâmica relacional e perfeita.

4. Como deve ser executada a Dinâmica no hinário?

- a) Ajusta-se a dinâmica de acordo com a frequência da irmandade no culto.
- b) Aplica-se a dinâmica de acordo com a quantidade de músicos e categorias de instrumentos.
- c) Em nossos hinários, não há a indicação de dinâmica artificial, devendo ser seguida a dinâmica natural, de acordo com a poesia do hino e o discurso musical.

5. Complete a tabela abaixo de acordo com as abreviaturas, sinais e significados:

Abreviatura	Palavra correspondente	Significado
<i>fff</i>	molto fortissimo	
<i>ff</i>	fortissimo	
<i>f</i>	forte	
<i>mf</i>	mezzo forte	
<i>mp</i>	mezzo piano	
<i>p</i>	piano	
<i>pp</i>	pianissimo	
<i>ppp</i>	molto pianissimo	
	crescendo	
	decrescendo	

2. Período 4 – Atividade Aula 2

Candidato: _____ Localidade: _____

Responda às seguintes perguntas:

- O que é Acento Métrico?
 - É a acentuação forte ou fraca dos tempos do compasso.
 - É a maneira como se mede a intensidade de som produzido por um instrumento musical.
 - É um sinal colocado acima de uma nota para indicar que esta deve ser tocada com mais intensidade.
- De que modo deve ser executado o acento métrico numa composição musical?
 - De modo natural, de acordo com a fórmula de compasso.
 - Com atenção à dinâmica variando a altura do som.
 - Aumentando a intensidade sempre nas últimas notas do compasso.
- Qual a sequência correta do acento métrico no compasso quaternário simples $\frac{4}{4}$?
 - Forte, meio Forte, fraco, fraco.
 - Forte, meio Forte, Forte, fraco.
 - Forte, fraco, meio Forte, fraco.
- Quais notas circuladas no trecho têm acento métrico forte no compasso?

28 **Para o céu marchemos**

(♩ = 69 - 80) John Robson Sweney

1. Pa-ra o céu mar-che-mos, fir-mes, sem te-mer; Na-da nes-ta mar-cha po-de
2. Pa-ra o céu mar-che-mos, chei-os de a-mor, Do a-mor de Cris-to, nos-so
3. Pa-ra o céu mar-che-mos, sem es-mo-re-cer; Pe-la fé, po-de-mos to-do o

- 1, 3 e 6.
 - 1, 3, 5 e 6.
 - 1.
- O que é um Compasso Simples?
 - É aquele em que cada tempo pode conter apenas um pulso (subdivisão unitária).
 - É aquele em que a soma dos tempos deve ser inferior a duas U.T. (subdivisão numérica).
 - É aquele em que a U.T. da fórmula de compasso pode ser dividida em duas partes iguais (subdivisão binária).
 - Quais são os números superiores para que um compasso seja considerado simples?
 - 2; 3; 4.
 - 6; 9; 12.
 - 3; 6; 9.
 - O que é um Compasso Composto?
 - É aquele em que cada tempo pode ser dividido em dois pulsos iguais (subdivisão binária).
 - É aquele em que cada tempo pode ser dividido em três pulsos iguais (subdivisão ternária).
 - É aquele em que cada tempo pode ser dividido em quatro pulsos iguais (subdivisão quaternária).

3. Período 4 – Atividade Aula 2 (continuação)

8. Quais são os números superiores para que um compasso seja considerado composto?

- a) 2, 3, 4.
- b) 3, 6, 9.
- c) 6, 9, 12.

9. Complete a tabela abaixo apontando a quantidade e a figura para compor um compasso completo:

	Binário Simples		Ternário Simples		Quaternário Simples
Fórmulas de Compasso	2 2	2 4	3 2	3 4	4 4
U.T.		2 Semínimas 			
Subdivisão Binária		4 Colcheias 			

10. Complete a tabela abaixo apontando a quantidade e a figura para compor um compasso completo:

	Binário Composto		Ternário Composto		Quaternário Composto
Fórmulas de Compasso	6 8	6 4	9 8	9 4	12 8
U.T.	2 semínimas pontuadas 				
Subdivisão Ternária	6 Colcheias 				

4. Período 4 – Atividade Aula 3

Candidato: _____ Localidade: _____

Execute os exercícios e responda às seguintes perguntas:

1. Vamos estudar, em conjunto, a Leitura Métrica e/ou Solfejo das lições 77 a 81, das páginas 106 a 110!

Nota: Observe as fórmulas de compasso e as unidades de movimento correspondentes, bem como, a velocidade indicada.

2. Paralelamente aos exercícios do MSA, estude os seguintes hinos:

Compassos alternados

342 – Sião celestial

346 – Longe do mal e perto de Ti

415 – Na cruz morreu o Cordeiro

Compassos diferentes (entre estrofe e coro)

94 – Quem sustenta a nossa vida

296 – Teu Nome é soberano, Ó Redentor

348 – Em Cristo espera, sem vacilar

350 – A jornada farei

352 – Sinto viva esperança

359 – Ó irmãos, de Deus diletos

422 – Jesus Cristo, fiel Cordeiro

3. Como são formados os Compassos Alternados numa composição musical?

a) São formados por compassos de tonalidades diferentes durante a execução musical.

b) São formados pela junção de duas ou mais fórmulas de compasso iguais, aplicadas sequencialmente.

c) São formados pela junção de duas ou mais fórmulas de compasso diferentes, aplicadas alternadamente a cada compasso.

4. Em que lugar da partitura são escritas as fórmulas de compasso para Compassos Alternados?

a) São escritas somente no início do pentagrama, com a armadura de Clave.

b) São escritas tanto no início do pentagrama como também ao longo da partitura, à medida que os compassos alternados surgirem.

c) São escritas somente ao longo da partitura, à medida que os compassos alternados surgirem, além do que não deve estar contida no início do pentagrama.

5. No hinário, como estão escritas as fórmulas de compasso para Compassos Alternados?

a) Estão escritas somente com a armadura de clave para simplificar a leitura e a regência.

b) Estão escritas alternadamente em cada compasso para facilitar a leitura e a regência.

c) Estão escritas somente com a armadura de clave para simplificar o hinário, reduzindo o tamanho da partitura.

6. No hinário, temos a junção de quantas fórmulas de compasso?

a) Somente a junção de quatro fórmulas de compasso.

b) Somente a junção de três fórmulas de compasso.

c) Somente a junção de duas fórmulas de compasso.

7. Como deve ser a velocidade na execução dos hinos com fórmulas de compasso diferentes entre a estrofe e o coro?

a) O coro deve sempre ser executado mais lento.

b) O coro deve sempre ser executado mais rápido.

c) A velocidade permanece igual para a estrofe e o coro, assim como ocorre nos hinos com compassos alternados, com exceção do hino 422, onde há indicações de velocidades distintas.

5. Período 4 – Atividade Aulas 4 e 5

Candidato: _____ Localidade: _____

Execute os exercícios e responda às seguintes perguntas:

1. Vamos estudar, em conjunto, a Leitura Métrica e/ou Solfejo das lições 82 a 89, das páginas 113 a 117!

Nota: Observe as fórmulas de compasso e as unidades de movimento correspondentes, bem como, a velocidade indicada.

2. Paralelamente aos exercícios do MSA, estude os seguintes hinos:

Síncopa		Contratempo		
5 – A Rocha celestial 14 – Manda os Teus dons celestes 21 – Não mais oprimidos seremos 33 – Jesus é o nosso Guia 42 – Ó minha alma, por que te abates? 59 – Faz-me mais perseverante 83 – Vinde às bodas 84 – Quão amável é a Tua casa 91 – No esconderijo do Onipotente 117 – Jesus habita em meu coração 176 – Por Ti vivo, ó Deus potente 178 – A Palavra preciosa 181 – Só em Cristo, só em Cristo 186 – Cristo, Luz do mundo 188 – O Mestre habita em mim 198 – Nosso Pai celeste sabe e provê 203 – O meu vero Amigo é Jesus 208 – Conserva a paz, ó minha alma 229 – Eu vivia no pecado 236 – Há um lugar de eterna paz 241 – A justiça divina 252 – Exaltação ao Deus Onipotente! 255 – Jesus é a nossa Rocha 261 – Vivo por Cristo	286 – Nome precioso para mim 294 – Avante! Coragem! Marchemos 298 – Avante sempre, sem temer! 300 – Tudo o que nos falta 326 – Sempre a Cristo fiéis 335 – Eu almejo nessa pátria entrar 352 – Sinto viva esperança 372 – Da igreja, fiel Fundamento é Jesus 381 – Mui breve virá, mui breve virá 410 – O sangue precioso 413 – Foi por mim que morreste 417 – Recordemo-nos sempre do Mestre 422 – Jesus Cristo, fiel Cordeiro 426 – Lá no céu, o lar de amor 434 – A minha alma sente paz no Senhor 458 – Cristo me ama 460 – Vamos todos juntos cantar 473 – Forasteiro sou no mundo 478 – Cedo retorna o Senhor - Coro 2	13 – Confiemos em Deus 25 – Um grande bem, precioso bem 29 – Senhor Jesus, Tu és o meu Rochado 46 – Grandioso é o nosso Deus 47 – Sublime é o perdão! 66 – Cansado estás? Vem a Jesus 67 – “Vinde a Mim!” 70 – Senhor, Tu és a minha Esperança 72 – Nome glorioso, o de Jesus! 88 – Minha oração 148 – Louvor a Deus, o Criador 161 – Cristo quer salvar 172 – Um culto santo ao Senhor 190 – Amados, não temamos 208 – Conserva a paz, ó minha alma 227 – Procuras tu ao Salvador? 232 – Seguro estou... 233 – Avante, santos e fiéis de Deus 236 – Há um lugar de eterna paz 243 – É Jesus o nosso Intercessor	255 – Jesus é a nossa Rocha 273 – Jesus me deu celeste hino 274 – Na plenitude estarei 275 – Avante eu vou 283 – Quero, ó Senhor, ir Contigo ao céu 289 – Avante, sempre avante 318 – Ó Salvador, vem converter o pecador 324 – Do mal o Salvador veio me tirar 337 – Por fé seguimos ao Senhor 349 – Irmãos amados 356 – Por preço elevado Jesus resgatou-me 357 – Face a face O verei 375 – “A paz Eu vos deixo” 377 – No céu, Senhor, no céu 378 – Grandioso és Tu 381 – Mui breve virá, mui breve virá 391 – Um peregrino sou aqui 398 – Não tardará a volta do Senhor	404 – Por fé, recebe o grande Mestre 407 – És bendito eternamente! 410 – O sangue precioso 434 – A minha alma sente paz no Senhor 441 – Eu sou um cordeirinho 452 – Jesus, ó divinal Pastor 467 – Vamos com Jesus 471 – Que grande bem é andar com Cristo! 475 – Se eu for aqui provado 476 – “Deixai a Mim vir os pequeninos...”

3. Como podemos identificar uma Síncopa numa composição musical?

- São formadas pela junção de duas notas iniciando no tempo forte, e esse som se prolonga para o tempo fraco ou parte fraca do tempo seguinte.
- São formadas pela junção de duas pausas iniciando no tempo fraco, e esse silêncio se prolonga para o tempo forte ou parte forte do tempo seguinte.
- Quando articulamos um som, no tempo fraco ou parte fraca de um tempo, e esse som se prolonga, por meio de ligadura ou não, para o tempo forte ou parte forte do tempo seguinte.

4. O que é uma Síncopa regular?

- É aquela formada por notas que têm pequena duração.
- É aquela formada por notas que têm a mesma duração.
- É aquela formada por notas que têm duração diferente.

5. O que é uma Síncopa irregular?

- É aquela formada por notas que têm grande duração.
- É aquela formada por notas que têm a mesma duração.
- É aquela formada por notas que têm duração diferente.

6. De que modo os hinos sincopados devem ser interpretados?

- Os hinos sincopados devem ser tocados com uma acentuação forte sobre a síncopa, mantendo o acento métrico.
- Os hinos sincopados não devem ser tocados com uma acentuação forte sobre a síncopa.
- Os hinos sincopados podem ser tocados de acordo com a interpretação particular de cada músico, desconsiderando a poesia e o estilo sacro da nossa música.

6. Período 4 – Atividade Aulas 4 e 5 (continuação)

7. Quando ocorre o contratempo numa composição musical?

- a) Ocorre quando ao executá-lo, não condiz com o que foi ensaiado previamente, podendo a execução ser interrompida abruptamente pelos músicos ou pelo regente.
- b) Ocorre quando há notas executadas em tempo forte ou parte forte de um tempo, ficando os tempos fracos ou partes fracas dos tempos preenchidos por pausas.
- c) Ocorre quando há notas executadas em tempo fraco ou parte fraca de um tempo, ficando os tempos fortes ou partes fortes dos tempos preenchidos por pausas.

8. Marque na tabela a opção CORRETA:

	1. Contratempo regular	2. Contratempo irregular
a) Quando a pausa e a nota têm a mesma duração.		
b) Quando a pausa e a nota têm durações diferentes.		

7. Período 4 – Atividade Aulas 6 e 7

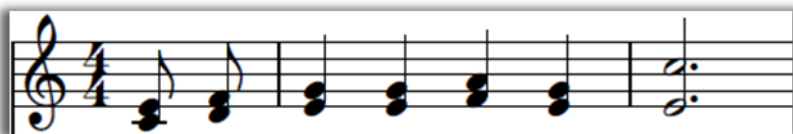
Candidato: _____ Localidade: _____

Execute os exercícios e responda às seguintes perguntas:

1. Vamos estudar, em conjunto, a Leitura Rítmica, Métrica e/ou Solfejo das lições 90 a 95, das páginas 122 a 125!
Nota: Observe as fórmulas de compasso e as unidades de movimento correspondentes, bem como, a velocidade indicada.
2. Os ritmos iniciais de uma música, localizam-se apenas no da partitura musical e podem ser classificados como , e
 - a) Início; póstético, anamórfico e encéfalo.
 - b) Início; tocante, anacrônico e diencéfalo.
 - c) Início; tético, anacrúsico e acéfalo.
3. acordo com as definições, aponte o ritmo inicial:

Definição	Ritmo inicial
a) É o ritmo em que as notas iniciais precedem o primeiro compasso.	
b) É o ritmo iniciado por um contratempo, isto é, quando o início do 1º compasso é ocupado por pausa, seja ela escrita ou não.	
c) É o ritmo que se inicia com som no 1º tempo do 1º compasso, ou seja, a 1ª nota musical se localiza no tempo forte do 1º compasso.	

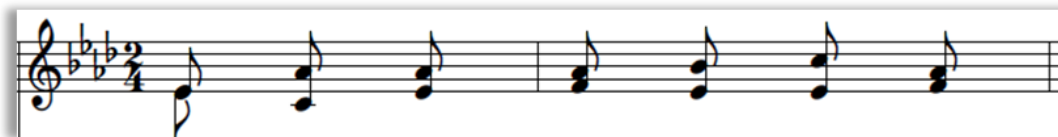
4. A não ser no início, podemos encontrar ritmos téticos, anacrúsicos e acéfalos ao longo dos nossos hinos?
 - a) Sim, todas as frases e semifrases têm seus ritmos iniciais.
 - b) Sim, sempre aparecem nos compassos após as respirações.
 - c) Não, no meio dos hinos podem haver contratempos, mas não ritmos iniciais.
5. Quantos hinos acéfalos temos no hinário?
 - a) 2 hinos.
 - b) 10 hinos.
 - c) 20 hinos.
6. Qual é o ritmo inicial do seguinte trecho?



- a) Tético.
b) Anacrúsico.
c) Acéfalo.

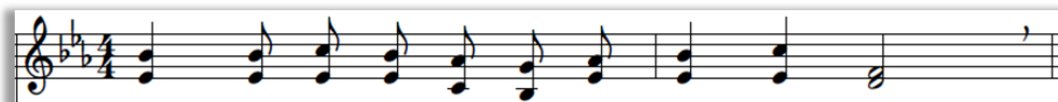
8. Período 4 – Atividade Aulas 6 e 7 (continuação)

7. Qual é o ritmo inicial do seguinte trecho?



- a) Tético.
- b) Anacrúsico.
- c) Acéfalo.

8. Qual é o ritmo inicial do seguinte trecho?



- a) Tético.
- b) Anacrúsico.
- c) Acéfalo.

9. Os hinos acéfalos têm pausa inicial escrita?

- a) Sim.
- b) Não.
- c) Sem a pausa escrita não é acéfalo.

10. Após a finalização satisfatória dos exercícios do MSA, selecione alguns hinos, anacrúsicos e/ou acéfalos, para que os candidatos exercitem o início da leitura métrica e/ou solfejo, como exercícios complementares.

9. Período 4 – Atividade Aulas 8, 9 e 10

Candidato: _____ Localidade: _____

Execute os exercícios e responda às seguintes perguntas:

1. Vamos estudar, em conjunto, a Leitura Rítmica, Métrica e/ou Solfejo das lições 96 a 105, das páginas 128 a 129!
Nota: Observe as fórmulas de compasso e as unidades de movimento correspondentes, bem como a velocidade indicada.

2. Analise os trechos a seguir e responda:

(♩ = 60 - 80)



(♩ = 92 - 126)



É correto afirmar que a colcheia pontuada e a semicolcheia no compasso $\frac{4}{4}$ são executadas da mesma maneira, no compasso $\frac{6}{8}$?

- Sim, são idênticas, então têm a mesma métrica de execução.
- Não, pois a expressão deve ser diferente no compasso simples e composto.
- Não, pois a velocidade da subdivisão em semicolcheias é diferente nos 2 compassos.

3. Analise o trecho e a tabela a seguir, e responda:

(♩ = 60 - 80)



Figura	Divisão métrica				Descrição
	1				Divisão para 1 tempo
	1/2		1/2		Subdivisão para 1 tempo
	1/4	1/4	1/4	1/4	Bi-Subdivisão para 1 tempo

Qual é, respectivamente o valor da colcheia pontuada e da semicolcheia no compasso $\frac{4}{4}$?

- $\frac{3}{4}$ e $\frac{1}{4}$ de tempo.
- $\frac{1}{2}$ e $\frac{1}{4}$ de tempo.
- $\frac{3}{4}$ e $\frac{1}{2}$ de tempo.

4. Analise o trecho e a tabela a seguir, e responda:

(♩ = 92 - 126)



Figura	Divisão métrica						Descrição
	1						Divisão para 1 tempo
	1/3		1/3		1/3		Subdivisão para 1 tempo
	1/6	1/6	1/6	1/6	1/6	1/6	Bi-Subdivisão para 1 tempo

Qual é, respectivamente, o valor da colcheia pontuada e da semicolcheia, no compasso $\frac{6}{8}$?

- $\frac{2}{3}$ e $\frac{1}{3}$ de tempo.
- $\frac{1}{3}$ e $\frac{1}{6}$ de tempo.
- $\frac{3}{6}$ e $\frac{1}{6}$ de tempo.

1. Período 4 – Atividade Aulas 8, 9 e 10 (continuação)

5. Analise o trecho e a tabela a seguir, e responda:

(♩ = 60 - 80)



Figura	Divisão métrica				Descrição
	1				Divisão para 1 tempo
	1/2		1/2		Subdivisão para 1 tempo
	1/4	1/4	1/4	1/4	Bi-Subdivisão para 1 tempo

No compasso $\frac{4}{4}$, a colcheia pontuada e a semicolcheia preenchem juntas:

- 3/4 de tempo.
- 1 tempo.
- 1 tempo e 1/2.

6. Analise o trecho e a tabela a seguir, e responda:

(♩ = 92 - 126)



Figura	Divisão métrica						Descrição
	1						Divisão para 1 tempo
	1/3		1/3		1/3		Subdivisão para 1 tempo
	1/6	1/6	1/6	1/6	1/6	1/6	Bi-Subdivisão para 1 tempo

No compasso $\frac{6}{8}$, a colcheia pontuada e a semicolcheia preenchem, juntas:

- 1 movimento (1/8).
- 2 movimentos (2/3).
- 1 tempo e 1/2.

7. Leia o compasso a seguir:



Assinale a alternativa que contenha a sugestão de uma execução idêntica:



2. Período 4 – Atividade Aulas 8, 9 e 10 (continuação)

8. Analise o trecho e a tabela a seguir, e responda:



Figura	Divisão métrica						Descrição
	1						Divisão para 1 tempo
	1/3		1/3		1/3		Subdivisão para 1 tempo
	1/6	1/6	1/6	1/6	1/6	1/6	Bi-Subdivisão para 1 tempo

Qual é o valor da semicolcheia, nesta fórmula de compasso?

- a) 1/6 de tempo.
- b) 1/3 de tempo.
- c) 2/3 de tempo.

9. Analise o trecho e a tabela a seguir, e responda:



Figura	Divisão métrica						Descrição
	1						Divisão para 1 tempo
	1/3		1/3		1/3		Subdivisão para 1 tempo
	1/6	1/6	1/6	1/6	1/6	1/6	Bi-Subdivisão para 1 tempo

Quantos movimentos ocupam 3 colcheias juntas?

- a) 4 movimentos.
- b) 3 movimentos.
- c) 2 movimentos.

10. Analise o trecho e a tabela a seguir, e responda:



Figura	Divisão métrica						Descrição
	1						Divisão para 1 tempo
	1/3		1/3		1/3		Subdivisão para 1 tempo
	1/6	1/6	1/6	1/6	1/6	1/6	Bi-Subdivisão para 1 tempo

Podemos dizer que a colcheia pontuada é equivalente à:

- a) 2 semicolcheias.
- b) 3 semicolcheias.
- c) 6 semicolcheias.

3. Período 4 – Atividade Aulas 8, 9 e 10 (continuação)

11. Duas colcheias dentro de um compasso $\frac{4}{4}$ referem-se à:

Figura	Divisão métrica				Descrição
	1				Divisão para 1 tempo
	1/2		1/2		Subdivisão para 1 tempo
	1/4	1/4	1/4	1/4	Bi-Subdivisão para 1 tempo

- a) Divisão dos tempos do compasso.
- b) Subdivisão de um tempo do compasso.
- c) Bi-subdivisão dos tempos do compasso.

12. Quatro semicolcheias dentro de um compasso $\frac{4}{4}$ referem-se à:

Figura	Divisão métrica				Descrição
	1				Divisão para 1 tempo
	1/2		1/2		Subdivisão para 1 tempo
	1/4	1/4	1/4	1/4	Bi-Subdivisão para 1 tempo

- a) Divisão dos tempos do compasso.
- b) Subdivisão dos tempos do compasso.
- c) Bi-subdivisão de um tempo do compasso.

13. Após a finalização satisfatória dos exercícios do MSA, selecione alguns hinos contendo notas pontuadas em compassos simples e composto, para que os candidatos exercitem a métrica musical, especificamente no que se refere à proporção entre as figuras, como exercícios complementares.

4. Período 4 – Atividade Aula 11

Candidato: _____ Localidade: _____

Execute os exercícios e responda às seguintes perguntas:

1. Para fixação do conteúdo exposto nesta aula sobre Andamento e Modificação de Andamento (*poco rallentando*), estude os seguintes hinos, como exercícios complementares:

15 – Ó alma que choras
157 – Ouve a voz que te convida...
378 – Grandioso é Tu.

2. A indicação de velocidade colocada no início da peça musical refere-se:

- a) Às Agógicas.
- b) Ao Andamento.
- c) À Elisão.

3. As expressões em italiano “*allegro*, *andante* e *adagio*” são usadas nos métodos e peças musicais para:

- a) Indicar o estilo da obra musical.
- b) Indicar o tom maior ou menor do trecho musical.
- c) Indicar o andamento da obra ou do trecho musical.

4. Ao comparar o andamento “*Adagio*” e “*Andante*”, sabemos que:

- a) O andamento “*Andante*” é mais rápido que o “*Adagio*”.
- b) O andamento “*Adagio*” é mais rápido que o “*Andante*”.
- c) O andamento “*Andante*” é mais rápido que o “*Adagio*” e está expresso nos hinos.

5. O intérprete, ao executar os hinos deve:

- a) Respeitar a proporção entre os valores das figuras, qualquer que seja o andamento executado entre as velocidades mínima e máxima sugeridas.
- b) Ficar sempre atento ao andamento durante o culto, considerando possíveis variações para mais ou para menos em razão do tipo do santo serviço (reunião da mocidade, batismo, santa ceia ou culto) e do momento do culto (silêncio, abertura, oração, palavra, encerramento ou despedida).
- c) Observar e replicar o andamento da introdução, que se espera seja executada dentro dos limites da velocidade mínima e máxima, que é a base da velocidade a ser desenvolvida pela orquestra.
- d) Estar sempre atento para não soar num andamento diferente do indicado, como também do que está sendo executado pelo conjunto musical.
- e) Observar e respeitar todas as instruções acima.

6. Qual expressão abaixo é utilizada nos hinos para modificação de andamento?

- a) *Ritenuto*.
- b) *Accelerando*.
- c) *Poco rallentando*.

7. Quando vemos a indicação do *poco rall.* em um hino, devemos iniciar automaticamente uma:

- a) Redução abrupta do andamento.
- b) Redução gradativa do andamento.
- c) Redução gradativa do andamento e da intensidade do som.

5. Período 4 – Atividade Aula 11 (continuação)

8.

15 **Ó alma que choras**

(♩ = 108 - 132) Philip Paul Bliss *poco rall.*

con - for - to a - cha - rás; Gra - ça, e vir - tu - de, e vi - da te - rás.
 ao bom Re - den - tor, Cla - ma por so - cor - ro, cla - ma ao teu Se - nhor.
 não fal - ta ja - mais, Em Cris - to con - fi - a e não cho - res mais.

poco rall.

Com a análise do trecho acima, convém tocar esse hino com a colcheia a 100 bpm?

- Sim, devemos tocar lentamente, mesmo que abaixo da velocidade mínima indicada, para que a irmandade acompanhe mais facilmente.
- Sim, podemos iniciar nesta velocidade e acelerar quando chegarmos na expressão *poco rall.*
- Não, pois está abaixo da velocidade mínima indicada.

9.

15 **Ó alma que choras**

(♩ = 108 - 132) Philip Paul Bliss *poco rall.*

con - for - to a - cha - rás; Gra - ça, e vir - tu - de, e vi - da te - rás.
 ao bom Re - den - tor, Cla - ma por so - cor - ro, cla - ma ao teu Se - nhor.
 não fal - ta ja - mais, Em Cris - to con - fi - a e não cho - res mais.

poco rall.

Com a análise do trecho acima, a indicação (♩=108 – 132) que aparece no hino, representa:

- o limite mínimo e máximo da velocidade a ser empregada no hino: inicia-se a execução a 108 bpm, e finaliza-se a 132 bpm.
- as velocidades mínima e máxima sugeridas, contudo, fica a critério do intérprete seguir ou não esta indicação para a execução nos santos cultos, conforme sua preferência.
- as velocidades mínima e máxima, determinando os limites dentro dos quais o hino deve ser entoado, sendo recomendável que o andamento fique na média das velocidades possíveis.

6. Período 4 – Atividade Aula 11 (continuação)

10.

15 **O alma que choras**

(♩ = 108 - 132) Philip Paul Bliss *poco rall.*

con - for - to a - cha - rás; Gra - ça, e vir - tu - de, e vi - da te - rás.
 ao bom Re - den - tor, Cla - ma por so - cor - ro, cla - ma ao teu Se - nhor.
 não fal - ta ja - mais, Em Cris - to con - fi - a e não cho - res mais.

poco rall.

Com a análise do trecho acima, convém a organista executar o hino com a colcheia abaixo de 108 bpm?

- Sim, pois o andamento é somente uma sugestão.
- Sim, pois é a organista que dita o andamento do hino e não a indicação metronômica.
- Em regra não, com exceção da meia hora que poderá ser abaixo, porém próxima à velocidade mínima indicada.

11.

15 **O alma que choras**

(♩ = 108 - 132) Philip Paul Bliss *poco rall.*

con - for - to a - cha - rás; Gra - ça, e vir - tu - de, e vi - da te - rás.
 ao bom Re - den - tor, Cla - ma por so - cor - ro, cla - ma ao teu Se - nhor.
 não fal - ta ja - mais, Em Cris - to con - fi - a e não cho - res mais.

poco rall.

Com a análise do trecho acima, quando os músicos devem iniciar a execução do *poco rall.*?

- No início do sistema que está escrito *poco rall.*.
- No início do compasso que está escrito *poco rall.*.
- Quando começa a expressão *poco rall.*, no acorde "fá-si-ré-fá", que na 1ª estrofe corresponde à sílaba "da" da palavra "vida".

7. Período 4 – Atividade Aula 12

Candidato: _____ Localidade: _____

Execute os exercícios e responda às seguintes perguntas:

1. Vamos estudar, em conjunto, a Leitura Métrica e/ou Solfejo das lições 106 a 107, das páginas 133 a 135!

Nota: Observe as fórmulas de compasso e as unidades de movimento correspondentes, bem como a velocidade indicada.

2. De que maneira podemos evitar modificações indevidas de andamento?

- a) Aplicando o poco rallentando após fermatas ou finais de estrofes, de modo padronizado.
- b) Observar o modo como é cantado o hino, adequando, ao canto, a execução e andamento.
- c) Executar atentamente a peça musical, evitando alterações indevidas no andamento sem a indicação de expressões ou sinais musicais.

3. Complete a frase com a alternativa adequada:

“A modificação do andamento somente deve acontecer”.

- a) Após a execução da fermata.
- b) Onde houver a indicação, por exemplo, poco rallentando.
- c) Após a introdução do hino.

4.

447

Brilha mais e mais

(♩ = 69 - 84)

William James Kirkpatrick

Te - rás em ti a Su - a luz, Bri - lhan - do sem - pre mais.

Com a análise do trecho acima, de que modo deve ser executado o trecho logo após a fermata?

- a) Sugere-se aplicar o poco rallentando para dar mais ênfase ao final da estrofe.
- b) Como não há qualquer indicação de modificação de andamento, a interpretação é livre.
- c) Como não há qualquer indicação de modificação de andamento, deve-se retomar o trecho na mesma velocidade utilizada antes da fermata, de maneira precisa e proporção correta entre as figuras.

8. Período 4 – Atividade Aula 13

Candidato: _____ Localidade: _____

Execute os exercícios e responda às seguintes perguntas:

1. Para fixação do conteúdo exposto sobre frases e semifrases, estude os hinos abaixo, como exercícios complementares:

Hinos	
• 15	Ó alma que choras
• 31	Forte Rocha
• 33	Jesus é o nosso Guia
• 49	Venho adorar-Te, santo Criador
• 64	Tu, que vives sem destino
• 96	Vinde, adoremos a Deus
• 149	Ó irmãos, por fé louvemos a Jesus
• 219	Novos céus nós aguardamos
• 251	Firme nas mãos de Cristo
• 261	Vivo por Cristo
• 267	Graça maravilhosa
• 366	Pela fé tereis vitória
• 376	Senhor, preciso mais...
• 470	Jesus Cristo, Seus fiéis, ensina

2. Para fixação do conteúdo exposto sobre Interpretação musical, estude os hinos mencionados nesta fase, como exercícios complementares:

31 – Forte Rocha

208 – Conserva a paz, ó minha alma

3. Qual é a definição correta de Frase?

- a) É uma parte da unidade que compõe a Semifrase
- b) É um conjunto de palavras utilizadas na música para instruir o músico a executá-la.
- c) É um conjunto de notas que forma a unidade com sentido de conclusão em uma composição musical.

4. Qual é a definição correta de Semifrase?

- a) É o título secundário da peça musical, utilizado apenas quando necessário.
- b) É uma parte da unidade que compõe a Frase.
- c) É um conjunto de palavras utilizadas na música para instruir o músico a executá-la.

5. Em nossos hinos, uma Frase é normalmente formada por:

- a) 8 compassos.
- b) 4 compassos.
- c) 2 compassos.

6. Em nossos hinos, uma Frase é dividida geralmente por:

- a) 2 semifrases.
- b) 4 semifrases.
- c) 8 semifrases.

7. Ao tocarmos apenas um trecho de um hino e identificarmos a sensação que demonstra a necessidade de mais um trecho para ter a conclusão, isto se refere a:

- a) Uma Frase.
- b) Uma Semifrase.
- c) Duas Semifrases.

9. Período 4 – Atividade Aula 13 (continuação)

8. Podemos definir as Semífrases pela existência de vírgulas menores de respiração que surgem ao longo do hino?
- Sim.
 - Não.
 - Sim, se o hino for composto de apenas vírgulas menores.
9. Complete a frase com a alternativa adequada:
- “A Interpretação musical é a de compreender as do compositor, transmitindo-os por meio do”.
- Habilidade; exigências e padrões musicais; concerto musical.
 - Capacidade; velocidades e andamentos; metrônomo.
 - Arte; intenções e sentimentos; som do instrumento.
10. De acordo com a contracapa dos nossos hinários de música, avalie os seguintes parágrafos e escolha a alternativa mais adequada:
- Os *Hinos de Louvores e Súplicas a Deus* devem ser sempre entoados de forma sacra e com reverência a Deus, observando-se estritamente a poesia e o texto musical, sem modificações, ornamentos e floreios.
 - A orquestra tem como objetivo auxiliar a irmandade a cantar os hinos.
 - A interpretação dos hinos, no que diz respeito à intensidade do som e à forma de execução, independentemente da fórmula de compasso, deve ser adequada à inspiração da poesia.
 - Recomenda-se tocar sempre considerando a poesia de cada hino.
 - Observar e respeitar todas as instruções acima.
11. Como devem ser interpretados os hinos que têm fórmulas de compasso idênticas?
- Podem ser interpretados todos da mesma forma, sem levar em conta a inspiração da poesia.
 - A interpretação não leva em consideração a fórmula de compasso devendo ser adequada à poesia.
 - Dependendo das células rítmicas de cada hino, deve-se trabalhar a execução desconsiderando a poesia.

10. Período 4 – Atividade Aulas 14 e 15

Candidato: _____ Localidade: _____

Execute os exercícios e responda às seguintes perguntas:

- Vamos estudar, em conjunto, a Leitura Métrica e/ou Solfejo das lições 108 a 113, das páginas 139 a 156!
Nota: Observe as fórmulas de compasso e as unidades de movimento correspondentes, bem como a velocidade indicada.
- Para fixação do conteúdo exposto sobre Indicações interpretativas, estude os hinos relacionados a esta fase, como exercícios complementares:

Solene 96 – Vinde, adoremos a Deus 299 – Em nome de Jesus 310 – Nós Te louvamos, ó Rei dos reis 464 – Reunidos nós estamos Majestoso 135 – Bendito o Rei que veio do céu! 367 – Ao que vive para sempre... 390 – Eis que vem o Verdadeiro 395 – “Eis-Me aqui”, dirá o Criador Com júbilo 147 – É bom louvar ao Criador	Com veneração 38 – Ó Senhor, és minha Vida 176 – Por Ti vivo, ó Deus potente 271 – Graças dou a Ti, ó bom Deus 414 – Teu sangue imaculado Com submissão 61 – A minha alma deseja ver-Te Com humildade 260 – Sou servo inútil, ó Deus piedoso 351 – Senhor, à Tua presença Indicações determinadas pela poesia 142 – Ó Pai celestial 169 – Aos pés de Deus estamos
--	--

- O que são Indicações interpretativas nos hinos?
 - São as palavras colocadas no canto superior direito de cada hino.
 - São expressões colocadas nos hinos, as quais alertam o músico para uma forma de interpretação mais específica.
 - São sinais musicais que aparecem ao longo do hino indicando alterações na forma de execução.
- Quantas e quais são as indicações interpretativas utilizadas nos nossos hinos?
 - São 5: Perene, Majestoso, Com resplendor, Com consagração, Com sujeição.
 - São 6: Solene, Majestoso, Com júbilo, Com veneração, Com submissão, Com humildade.
 - São 7: Perene, Majestoso, Com brilho, Com consagração, Com subordinação, Com simplicidade, Com sujeição.
- Informe a indicação interpretativa, de acordo com as breves definições:

Definição	Indicação interpretativa
a) Soando com contentamento.	
b) Soando com grandiosidade.	
c) Soando de modo imponente.	
d) Soando com leveza.	
e) Soando com suavidade e cuidado.	
f) Soando mais suave do que o som solene.	

11. Período 4 – Atividade Aulas 14 e 15 (continuação)

6. Qual das afirmações abaixo é correta?

- a) Cada um dos hinos tem uma expressão musical própria, que deve ser identificada pelo músico por meio da análise da sua poesia.
- b) A forma de interpretação das indicações interpretativas pelo músico dentro da orquestra depende de cada instrumento e das circunstâncias desse instrumento na orquestra, como quantidade de músicos por naipe ou, ainda pela intensidade do canto da irmandade, caso sobreponha o som da orquestra.
- c) Ao realizar a interpretação da expressão musical de um determinado hino, o intérprete não deve tocar sempre com a mesma dinâmica.
- d) É essencial que o intérprete desenvolva a sensibilidade para perceber sua participação na orquestra, buscando um equilíbrio entre os naites e uma adequada interpretação, de acordo com a inspiração sugerida pela poesia.
- e) Todas as opções de resposta estão corretas.

12. Período 4 – Pesquisas

Candidato: _____ Localidade: _____

Responda às seguintes perguntas:

1. Cite 2 hinos com referências ao amor fraternal.
Complemente sua resposta indicando os livros da Bíblia que confirmam estes hinos.
2. Qual hino pode ser associado ao encontro de Jesus com Nicodemus, acerca do novo nascimento? (João, 03)
3. Cite 3 hinos seguidos, isto é, cuja ordem numérica sequencial, Jesus repete a promessa do Consolador e da sua própria volta.
4. Cite 3 hinos seguidos, isto é, cuja ordem numérica sequencial, referem-se à união íntima entre Jesus e os crentes.
5. Quantos hinos fazem referem-se à parábola do filho pródigo? Quais são?
6. Quantos hinos referem-se à onipresença e onipotência de Deus? Quais são?